

PUB

CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO
classicodesportivo.pt

NIKE adidas ONEILL
RIP CURL RBK REEF
EASTPAK arena PUMA

Rua Ten. Cab. Filipe, 1A - Tel: 244566945

Jornal da Marinha

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI27AGO2020 ANO: LIX - Nº 2919 Preço: 1,20 € (IVA inc.) **GRANDE**

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE02692007MPC

Porte Pago

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCULO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPILO DE ABERTURA PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02692007MPC

TAXA PAGA PORTUGAL

CLUBES DO CONCELHO ENFRENTAM INCERTEZA NO REGRESSO DAS COMPETIÇÕES

Com o arranque das competições desportivas à porta, os Clubes fazem 'contas à vida' e tentam organizar-se perante as diretrizes oficiais, em permanente atualização devido à pandemia. Na SIR 1.º de Maio, a presidente Cristina Sousa não esconde a preocupação » **págs. 4 e 5**

Intermarché SUPER
MARINHA GRANDE

TAKE-AWAY
A Arte Caseira Entregue em Sua Casa!

➤ HÓQUEI

SP. MARINHENSE FOCADO NA SUBIDA DE DIVISÃO

O Sporting Marinhense arranca dentro de dias a competição que o pode levar ao principal campeonato do hóquei em patins » **pág. 7**



➤ SOCIEDADE

CENTRO DE EMPREGO MUDA-SE PARA A ZONA INDUSTRIAL

O edifício do Centro de Emprego da Marinha Grande vai entrar em obras de requalificação já a partir do próximo dia 15 de setembro » **pág. 3**

➤ AMBIENTE

BANHOS DESACONSELHADOS NA RIBEIRA DA PRAIA VELHA

A existência de um aviso que desaconselhava banhos num dos acessos à Praia Velha gerou algumas dúvidas em banhistas » **pág. 9**

MARINHA GRANDE SEM CASOS ATIVOS DE COVID-19

» **pág. 9**

COMERCIANTES DA PRAIA DA VIEIRA VIVEM PIOR VERÃO DE SEMPRE



O verão de 2020 promete ficar na história como o "pior de sempre" para alguns dos comerciantes da Praia da Vieira » **pág. 3**

*Automatize o seu portão
evite a chuva e o frio*

Portão Int. de garagem
Até 8m² 200€
De 8,5m² a 12m² ... 280€
Inclui 2 comandos

ALG Automatismos, 20 anos a automatizar portões

Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce

geral@algautomatismos.com • Escritório: 244 502 047 • Armando: 917 525 662 • Sara: 917 460 455

ALG
AUTOMATISMOS

Preços sem IVA

#EDITORIAL

O apoio ao movimento associativo

Já aqui abordámos uma ou outra vez nos últimos meses o apoio ao movimento associativo do concelho da Marinha Grande, que necessita mais do que nunca, devido à pandemia, que impede a realização das festas anuais, que representam a principal fonte de receita das coletividades, a par das festas da cidade.

Sem receitas praticamente e nalguns casos com situações diretivas muito débeis, este é o tempo de olhar para o associativismo como um desafio de médio e longo prazo, pois se nada for feito uma boa parte das associações fecha portas. Desde logo por falta de recursos financeiros, mas também humanos. Se até aqui já era difícil encontrar direções, com a situação sanitária longe de estar resolvida torna-se mais complicado convencer os dirigentes associativos a assumir responsabilidades. E aos que vão resistindo, como se consegue gerir uma coletividade que está impedida de promover iniciativas que atraiam um número significativo de pessoas?

Não está fácil a vida para o movimento associativo mas esta é uma crise anunciada, que já não é de agora. As coletividades do concelho há vários anos que se vêm debatendo com problemas de vária ordem e a pandemia é mais um desafio. E que desafio!

Qual será então o caminho mais recomendável?

Decidir o que quer que seja sem a questão sanitária resolvida é um enorme risco, quer seja na vertente desportiva ou cultural.

Qual o dirigente desportivo que decide investir nesta fase sem saber que receitas vai ter? Não é só a questão de ter gente a apoiar nos campos, é a perda de receita de bilheteira, de patrocínios e apoios diversos.

Na vertente cultural, não se vislumbra que o futuro seja mais promissor. Os espetáculos estão a regressar mas de forma tímida, havendo ainda o medo de ajuntamentos. Nestas circunstâncias quem é que está disponível para dar vida às associações?

Vai demorar algum tempo até se reconquistar a confiança não se sabendo se teremos uma segunda vaga após o verão. E isso faz toda a diferença, pois cria insegurança.

Este deveria ser o tempo de repensar o futuro do associativismo no concelho, que deve manter a sua vocação cultural, desportiva e também social. Quem optar por esta última vertente tem mais probabilidade de sucesso do que aqueles que mantiverem os projetos de sempre. Há que inovar, refletir sobre a melhor metodologia para atrair pessoas em segurança. Evidentemente que a autarquia tem aqui uma palavra muito importante, ou melhor, as autarquias, pois faz todo o sentido que a base da política cultural, desportiva e social da Câmara e das Juntas de Freguesia passe pelas coletividades.

Numa altura em que se começa a debater que tipo de respostas pode dar a Câmara Municipal aos que estão a ser afetados pela pandemia, as coletividades podem ser excelentes interlocutores, pois estão mais próximas das pessoas e podem prestar um apoio social de proximidade muito relevante. Desperdiçar um movimento associativo como aquele que a Marinha Grande apresenta é um erro pois estamos a falar de um conjunto de infraestruturas com grande potencial e um punhado de homens e mulheres que trabalham com amor à camisola. Só falta quem lidere, a sério. Já agora, a política não pode entrar no associativismo, sob pena de deitar por terra projetos com futuro.

Com o movimento associativo que apresenta, o concelho da Marinha Grande poderá dar cartas no panorama nacional. Isso mesmo tem-se visto em vários momentos, seja nas festas da cidade, nas marchas populares, na feira de artesanato, nos ralis do CAMG, na formação de jovens atletas e em tantas outras iniciativas. O que falta? Potenciar ainda mais o que está a ser bem feito e apoiar aqueles que apresentam maiores dificuldades.

É pública e notória a falta de apoio criterioso ao movimento associativo, que não pode estar à espera que o apoiem só por que sim, há que estruturar projetos e colocá-los em prática, desde que sejam viáveis. Fazer por fazer não vale a pena. Têm que acrescentar algo. A pandemia não traz apenas coisas negativas. É uma oportunidade para refletir sobre o que somos e o que desejamos ser no futuro. Quem adormecer à espera que tudo passe muito provavelmente ficará pelo caminho. ✎

» CRÓNICAS MARINHENSES

*O Primeiro Ministro
António Costa***Henrique Neto**

Empresário

henriquejosesousaneto@gmail.com

A semana passada publiquei aqui um texto que considero pouco relevante para o que me preocupa e que são os temas habituais sobre aquilo que escrevo: o futuro de Portugal. Como é óbvio, o futuro do País não depende do senhor deputado João Paulo Pedrosa, dependendo bastante mais do Secretário Geral do PS e Primeiro Ministro, António Costa, o qual constitui o tema desta crónica.

Como se sabe, nunca fui um fã de António Costa ao longo da sua carreira política, sempre o considerei um homem do aparelho, sem grandes ideias para o País. Verifiquei isso mesmo enquanto António Costa foi ministro e parceiro de José Sócrates, fiquei com grandes dúvidas sobre a sua seriedade aquando do contrato do SIRESP, que assinou como ministro, quando toda a gente já sabia que se tratava de um caso de corrupção herdado do anterior Governo do PSD.

Fui apoiante de António José Seguro e assisti à rábula de António Costa para atacar o seu camarada de partido e a todas as poucas vergonhas que usou com esse fim. O que fez sem qualquer preocupação com o interesse nacional, ou com o capital histórico do Partido Socialista. Escrevi isso mesmo em texto que, com outros socialistas, publicámos no jornal *I*, protestando contra o apoio que lhe foi dado por algumas figuras gradas e de inegável relevo do PS.

Com o tempo e com a observação das decisões dos governos de António Costa, em particular a sua indiferença relativamente à crescente corrupção no País, tornei-me seu adversário político e em grande parte aproveitei a oportunidade da candidatura à Presidência da República para denunciar a pouca seriedade e a incompetência do projecto político do já então Primeiro Ministro.

Conhecendo relativamente bem o PS e os interesses que se movem no partido, nunca tive a ilusão de que a minha posição pessoal tivesse a importância suficiente para alterar o rumo dos acontecimentos, mas considerei, como considero hoje, que essa era, é, a mi-

nha obrigação como cidadão e como militante do PS que era ao tempo.

As circunstâncias, mais do que as qualidades políticas ou governamentais de António Costa, ou as suas ideias para o País, que aliás não são conhecidas, tornaram António Costa um seguidor de José Sócrates, no sentido em que não tem uma ideia clara sobre esse futuro, mas tem muitas ideias de como servir os interesses daquilo a que hoje se tornou conhecido como a promiscuidade dos negócios com a política. Negócios que sistematicamente seguem o curso anterior de José Sócrates de enriquecer alguns, poucos, à custa do empobrecimento geral do País.

Recordo, para que conste, não apenas o caso do SIRESP, mas também o negócio dos fogos, que inclui o Pinhal de Leiria, os contratos ruinosos das energias renováveis, o apoio dado às rendas da EDP e a António Mexia, que já conduziu à substituição de um secretário de Estado demasiado inconveniente, ou o caso agora presente do negócio do hidrogénio, sem debate público ou parlamentar. Sem esquecer o absurdo de privilegiar a bitola ibérica na ferrovia portuguesa, ou a defesa que tem feito das parcerias público/privadas de José Sócrates, que o País está a pagar sem qualquer justificação política ou jurídica.

António Costa, apesar da sua educação familiar, nunca foi, não é, e, suponho, nunca será, um homem de esquerda. Por conveniência política faz esse papel, porque a aliança com o PCP e o Bloco de Esquerda é essencial para manter o poder, mas na primeira oportunidade fará a esses partidos o que fez a António José Seguro. Só não o fez já porque não teve a maioria nas últimas eleições.

António Costa é o típico videirinho da política, sem fortes convicções, sem estratégia para o País, transformou o PS, na linha de José Sócrates, num grupo de amigos e de familiares a quem fornece jobs, mordomias e de quem espera, e consegue, fidelidade e o silêncio dos mortos. A corrupção que está a destruir o regime democrático e que contribui para o crescimento da extrema direita, é o menor dos seus problemas. Pelo menos enquanto tiver os partidos à sua esquerda presos pelas pequenas mordomias do poder e pela ilusão dos chamados avanços sociais. Igualmente, que Portugal esteja estagnado há vinte anos e seja ultrapassado por todos os outros países da União Europeia, não é nada que a máquina de propaganda e a compra de tempo de antena nas televisões não resolva. ✎

PRAIA DA VIEIRA

COMERCIANTES (DES)ESPERAM POR MELHORES DIAS



O verão de 2020 promete ficar na história como o “pior de sempre”, pelo menos para alguns comerciantes com quem o JMG falou esta segunda feira. A culpa é da pandemia do novo coronavírus que veio ‘semear’ o medo em turistas e emigrantes, em menor número que o habitual e mais “poupados” nos gastos

CARLA FRAGOSO

Segunda feira, 24 de agosto. Chegámos à Praia da Vieira antes das 11 horas e já se via muita gente pelas ruas. No areal, conseguimos ver, com dificuldade, alguns chapéus abertos e toalhas estendidas, ou não fosse o espesso nevoeiro que se impunha. A bandeira estava assim vermelha, proibindo os banhos, apesar da baixa-mar aprazada para as 13h26 estar já a tornar o mar um pouco mais brando que o habitual.

Na Avenida dos Pescadores já não restavam muitos lugares para estacionar e as esplanadas estavam bem compostas. Entrámos no Café Casinha do Mar, onde a vitrine recheada de bolos convidava a um lanche ou ao pequeno-almoço, consoante o caso. Aurélia Filipe, proprietária do espaço, deu conta de que o negócio tem estado “muito fraco”, considerando que está a ser o “pior verão”. O café, que esteve fechado três meses devido ao confinamen-

to, viu aumentar as vendas através de take away já que muitos clientes “têm receio de entrar e permanecer no espaço”.

Olga Moreira, proprietária da Florista Tropicália, que também vende jornais e revistas, revela que as vendas sofreram “uma quebra grande”, e que alguns emigrantes vieram passar férias à Praia da Vieira mas nada como em anos anteriores. “Passei a abrir só às 8h, quando nos outros anos abria mais cedo”, referiu a empresária que se mostra “esperançada” que os primeiros dias de setembro possam trazer mais alguns clientes.

Voltámos à Avenida dos Pescadores e entrámos na sapataria Calçados Paulita onde os proprietários admitiram que em 30 anos de atividade estão pela primeira vez a fechar as portas mais cedo devido à falta de clientes. “Noutros anos estávamos aqui das 9h à meia noite todos os dias em julho e agosto e agora não se justifica. Algumas pessoas vão dar o seu passeio na mesma mas estão mais contidas nos gastos”, refe-

re Ana Paula Gomes. Os emigrantes, que noutros verões faziam despesa em calçado e preferiam marcas de referência, “agora procuram artigos mais baratos e levam em menor quantidade”. “Está a ser o pior verão em todos os aspetos”, considera a empresária, lamentando que “algumas pessoas não tenham melhorado nada com a situação da pandemia, pelo contrário”, referindo-se a algumas situações de potenciais clientes que não querem esperar à porta pela sua vez e que se recusam a usar a máscara de proteção.

Ali quase ao lado, Patrícia Silva, funcionária da Yoanys Modas, lamenta os “poucos clientes” que têm aparecido este ano, considerando que “o tempo também não tem ajudado”.

Com menos emigrantes e turistas há também uma menor procura de presentes e lembranças. Que o diga Arlinda Mateus, proprietária da loja Prenda Linda, situada na Rua da Boavista e que apenas funciona no período estival. Ao nosso jornal admitiu que o negócio tem estado “fraco” e que nem todos os clientes acatam de bom grado as regras de etiqueta e distanciamento recomendadas devido à pandemia. “Alguns ficam aborrecidos, mas temos de ver que é para o bem de todos”.

No que respeita à restauração as coisas

não estão melhores. No restaurante marisqueira Lismar, situado em frente à praia, Liliana Ramusga, que gere com o irmão o negócio fundado há 45 anos pelo pai, admite que estão a trabalhar metade do habitual em anos anteriores. Com a capacidade do espaço reduzida, o staff também sofreu uma quebra à imitação dos clientes que são em menor número. Ainda assim os fins de semana têm sido “bons” e há esperança que os primeiros dias de setembro ainda possam trazer visitantes à praia.

Já no restaurante marisqueira Solemar, que também já conta 45 anos de experiência na área, este está a ser “o pior verão de sempre”. Os clientes habituais têm-se mantido fiéis, como referiu ao nosso jornal Paulo Silva, gerente do espaço, “mas de resto está parado”. O tempo, que nem sempre está de feição também não tem ajudado e, por isso, é preciso contenção nos gastos. “Passámos de 25 para 9 mesas, o que nos limita bastante, sobretudo quando se trabalha com peixe e mariscos que têm de ser sempre o mais frescos possível”. O restaurante reduziu, por isso, a oferta de peixe fresco e está a apostar no prato que é a imagem de marca da casa: o arroz de marisco da Praia da Vieira. “Tem de ser um dia de cada vez”, rematou o responsável. ✎

EM MEADOS DE SETEMBRO

CENTRO DE EMPREGO ‘MUDA’ PARA A ZONA INDUSTRIAL

O edifício do Centro de Emprego da Marinha Grande, situado na Avenida Victor Gallo, vai entrar em obras de requalificação já a partir do próximo dia 15 de setembro e por um período estimado de 9 meses.

Assim, e durante a execução da empreita-

da, os serviços serão transferidos para o Pólo de Formação do IEPF, localizado na Zona Industrial de Casal da Lebre, nas antigas instalações do CRISFORM. A informação foi avançada à presidente da Câmara da Marinha Grande, Cidália Ferreira, pela Direção

do Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria durante uma reunião decorrida na semana passada para debater assuntos relacionados com o emprego na região e o impacto da pandemia nesta área.

No encontro, os responsáveis pela estru-

tura local do IEPF fizeram ainda saber que devido à pandemia de COVID-19, foi necessário “reorganizar” o Pólo de Formação da Marinha Grande de acordo com as novas regras de segurança emanadas pela Direção-Geral da Saúde. ✎

CRISTINA SOUSA, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA SIR 1.º DE MAIO:

“VAI SER MUITO DIFÍCIL MANTER AS ATIVIDADES E AS PORTAS ABERTAS SE O MUNICÍPIO NÃO COLABORAR”

Com o arranque das competições desportivas à porta, Clubes e Associações fazem ‘contas à vida’ e tentam organizar-se perante as diretrizes oficiais, em permanente atualização devido à pandemia. Na SIR 1.º de Maio, a presidente Cristina Sousa não esconde a preocupação face aos próximos meses, sobretudo do ponto de vista financeiro e apela à intervenção da autarquia

Como está a SIR 1.º de Maio a preparar a época desportiva 2020/21?

A SIR 1.º de Maio está a planear a época 2020/21 com muitos receios e expectativas, pois as diretrizes que nos são enviadas quase semanalmente têm alterações constantes, principalmente no desporto coletivo.

T tecnicamente estamos a trabalhar o planeamento da época, no entanto verificamos que os encarregados de educação também estão receosos em deixar os filhos virem treinar com a pandemia, em especial nos atletas mais jovens.

Sem definição concreta para o desporto coletivo por parte das entidades competentes, também não é fácil preparar a

época, mas estamos a trabalhar na expectativa das diretrizes nos serem enviadas a qualquer momento e estamos abertos para ter de ajustar sempre que assim seja necessário.

Quais são as principais dificuldades com que se deparam neste processo?

As maiores dificuldades é a ausência de diretrizes concretas para a prática da modalidade de andebol em que sem elas não sabemos as regras com que iremos trabalhar, quer dentro de campo quer fora.

Esta indefinição e o receio que assola toda a comunidade diariamente instala uma ansiedade nos atletas, técnicos, pais, e dirigentes que prolongam a to-



mada de decisões e compromissos o que não é de todo um bom começo de época.

Outra dificuldade que nos “assombra” é a proibição de público nas bancadas, com que motivação irão os pais, amigos e familiares deslocar-se muitas vezes para longe, visto que estamos em campeonatos nacionais, e depois chegam lá e não vão ver os seus entes jogar? Como vamos transportar os atletas?

Também o possível contributo dos encarregados de educação que normalmente contribuem com o clube mensalmente, que em situações normais são uma base importante para a associação, com a crise financeira instalada, o desemprego a aumentar, haverá mais dificuldade em viajar, pois o custo de combustível, portagens, alimentação em muitas deslocações longe, será um handicap para os motivar a colaborar, o que nos traz mais uma dificuldade acrescida, tanto a nível financeiro, como a nível de transportes.

Em face da pandemia, não foi possível a realização de eventos que pudessem ajudar a fazer face aos vossos compromissos. Como tem sido gerida esta situação?

Até aqui todas as atividades da Associação têm estado paradas e as despesas gerais têm sido honradas com as verbas que tínhamos em caixa que estavam planeadas para manutenção do edifício.

Com o início da época, teremos despesas avultadas com inscrições de equipas, atletas, dirigentes, seguros, luz, água, fisioterapia, contínuos, treinadores, etc... Para fazer face a estas despesas inerentes à época desportiva, falámos com a

Vereadora Dra. Célia Guerra para ver se seria possível entregar às associações (em geral) agora no início da época o valor a atribuir nas candidaturas entregues para apoio ao desporto federado, o que seria de grande ajuda, pois normalmente as associações têm de suportar os custos alguns meses antes de o município disponibilizar o apoio.

Financeiramente a ausência da organização de eventos, o maior rendimento financeiro da Associação, traz um peso muito elevado na gestão da associação e deixa-nos extremamente preocupados quanto ao futuro, pois o município até à data de hoje, nada disse ou propôs ou sequer perguntou como estamos ou se precisamos de alguma coisa.

Vai ser muito difícil manter as atividades e as portas abertas à comunidade com equipamentos de proteção individual, desinfeção, e todas as condições sanitárias exigidas se o município não colaborar!

Têm tido apoio por parte dos vossos patrocinadores habituais (empresas) e das entidades públicas?

A nível financeiro até agora das entidades públicas não fomos ouvidos nem nos disseram nada no sentido de haver uma possibilidade de apoio financeiro extra devido à pandemia.

Estamos conscientes de que vai ser um ano difícil na angariação de patrocínios, pois as empresas e o comércio em geral vão atravessar dificuldades financeiras internas, o que não lhes irá permitir ajudar as associações da mesma forma, trazendo para o nosso exercício financeiro

Oferta para Sêniores
Desde 20€

Vem mexer connosco e cuidar da tua saúde

CONTACTO
961241221

Oferta para Novas Inscrições

Rua Santa Isabel nº 23A
2430-475 Marinha Grande

TOP GYM

um peso acrescido num ano onde os eventos e a festa anual também foram cancelados, o que agrava a situação.

Estamos a iniciar os trabalhos e contactos nesta área e, por isso, não temos ainda dados concretos a reportar sobre este tema.

A SIR 1.º de Maio completará em 2021 um século de existência. Com que sentimento encara os próximos meses e a incerteza quanto à realização de eventos?

É com muita tristeza que vivemos esta época que devia ser assinalada condignamente e dignificar o século de existência da SIR 1.º de Maio ao serviço da comunidade nas diferentes áreas sociais, desde a cultura, recreio, desporto federado e não federado, eventos sociais, etc... Foi sempre uma Associação com participação ativa na sociedade, o que muito honra a comunidade Picassense, associados, atletas, dirigentes, amigos e colaboradores, bem como os marinhenses em geral.

Em 2020, a SIR 1.º de Maio, "co-



memorou" 30 anos de Rancho Folclórico, "comemorou" 25 anos de Andebol e ambas não puderam ver assinaladas as datas com dignidade entre a comunidade por causa da pandemia.

Nesta altura começamos a viver outra ansiedade pois aproximamos do centenário e não pudemos preparar com certeza de realização

uma comemoração digna da data a assinalar.

Todos os que estão a trabalhar para esta comemoração estão expectantes com o que se poderá ou não organizar, pois nesta conjuntura nada é certo!

Vamos trabalhando com preocupação, mas com empenho, pois a instituição assim o merece! ✎

COMÉRCIO

COOPERATIVA 'MOSTRA-SE' ÀS FORÇAS VIVAS DO CONCELHO

A Cooperativa de Consumo do Povo da Marinha Grande (COOPPOVO), recentemente remodelada, continua apostada em dar a conhecer as novidades às forças vivas do concelho

Na semana passada decorreu mais uma visita guiada por Luís Barreiros, presidente da Direção, desta vez às presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia da Marinha Grande, Cidália Ferreira e Isabel Freitas, respetivamente, mas também ao responsável de uma instituição bancária, entre outros convidados.

Localizadas na Rua 25 de Abril, as instalações foram alvo de beneficiação no passado mês de julho apresentando agora novos expositores e equipamentos de refrigeração, bem como renovados espaços



de peixaria, talho e charcutaria.

Na ocasião, a presidente do Município salientou o investimento realizado na Cooperativa, considerando que o mesmo "tornou o espaço de supermercado mais moderno e apetecível, o que resulta num claro benefício para os associados e con-

sumidores".

Recorde-se que a COOPPOVO foi fundada em 1976 pelo povo para o povo, nas instalações de uma antiga fábrica de vidraça, assumindo-se como "um marco da história e da identidade das gentes desta cidade". ✎

» LEITURAS

"No mundo há livros fantásticos que ninguém lê",
Umberto Eco



Carlos Reys
Designer

"Que Importa a Fúria do Mar"
de Ana Margarida de Carvalho,
Teorema, 2013

Neste seu romance de estreia, Ana Margarida de Carvalho entrou no "18 de Janeiro de 1934" e nas tristes ocorrências que então conduziram muitos jovens da Marinha Grande ao desterro. Mas cria e desenrola uma história de amor que percorre a obra e atrai a atenção do leitor. "Que importa a fúria do mar", um verso retirado de um poema de José Afonso, como a autora, recentemente, nos esclareceu, tem que ver, no seu conceito, com a água que separa os dois continentes mártires da prepotência e desumanização.

Numa escrita fluida e gramática exemplar, intercalando acontecimentos reais (contados por um dos sobreviventes do Tarrafal) com a ficção, a autora prende o leitor não obstante compreendamos a tragédia desta história.

«(...) Os homens têm as cabeças pendentes, entoupeirados os sentidos, afrouxadas as mãos, ulcerados os pulsos pelas algemas... Pesam-lhes mais os crânios do que as consciências. Os movimentos sacudidos do comboio amolecem as almas. E as vontades. Joaquim olha de esguelha para ambos os lados. Sente desprezo por aqueles camaradas de infortúnio, sentados num banco corrido, amodorrados, com a vigília narcotizada pela trepidação embaladora dos carris e pela obscuridade oscilante da lâmpada fosca. À sua frente, um guarda fardado apoiado na carabina deixa tombar as pálpebras. Vão todos no mesmo vagão, os sonhos transpõem barricadas, já se volatilizam, libertam, rodopiam, em torvelinhos e jogos infantis, misturam-se uns com os outros e convivem jovialmente, indiferentes às políticas que antagonizam os seus (sub) criadores. (...) Da beizola descaída do guarda gordo escorrem umas palavras entarameladas que se misturam num suspiro lascivo. Joaquim dá uma patada no chão. Não dormirás, canalha; se te apanhar nos meus sonhos, está feito. (...)»

Ana Margarida de Carvalho nasceu em Lisboa. É jornalista e licenciada em Direito. Foi distinguida com sete prémios de jornalismo. Fez crítica cinematográfica na Revista Visão. Conquistou, por duas vezes, o Grande Prémio da Associação Portuguesa de Escritores (APE/DGLB). Entre os vários e prestigiados prémios foi finalista do Prémio LeYa em 2012. ✎



CULTURA

FESTIVAL
HOMENAGEOU AFONSO
LOPES VIEIRA

foto: CMMG



O poeta Afonso Lopes Vieira esteve em evidência este fim de semana em São Pedro de Moel onde deu nome ao Festival dinamizado pela PROTUR e que juntou fotografia, música e teatro

Entre os dias 21 e 23 de agosto, Afonso Lopes Vieira terá sido certamente o nome mais evocado, pelo menos em São Pedro de Moel. A PROTUR – Associação para a Promoção do Turismo de São Pedro de Moel levou a efeito mais uma edição do festival dedicado ao poeta e que levou dezenas de pessoas em visitas guiadas à Casa-Museu e a um passeio poético conduzido pelos atores Carolina Santarino e Miguel Linares na pele de Amélia Rey Colaço e Afonso Lopes Vieira, respetivamente.

Entre as múltiplas ações promovidas, os mais pequenos tiveram direito a workshops de marionetas e de barro, e os graúdos puderam assistir aos concertos dos artistas marinhenses Helder Morrison e Carlos Vicente, mas também de Tanira, Lobos de Barro e O Gajo.

O Festival Afonso Lopes Vieira incluiu ainda a dinamização da palestra “A lista de Aristides de Sousa Mendes” por Ana Cristina Luz, a elaboração de murais evocativos do poeta pelos artistas Bruno Netto e Patrícia Caetano, e, entre outras iniciativas, a representação da peça “A caravela desconhecida”, pelo Teatro de Marionetas.

O certame, que contou com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia da Marinha Grande, promete regressar a São Pedro de Moel no próximo verão. ✎

EMPREGO

AUTARQUIA E IEFP
ANALISAM MERCADO

Perceber de que forma está a evoluir a situação do emprego na região e quais os programas de estímulo às empresas na atual situação de pandemia, foram alguns dos objetivos da reunião mantida na semana passada entre a presidente da Câmara e responsáveis pelo Centro de Emprego de Leiria

Em nota de imprensa, a autarquia refere que na reunião decorrida nos Paços do Concelho no passado dia 19 de agosto, entre a presidente Cidália Ferreira e a Direção do Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria, foram abordados ainda temas como a oferta e procura no mercado de trabalho, e os programas de apoio às instituições de apoio social.

Segundo o Município, a estrutura local do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) manifestou a sua “preocupação” por ver o mercado com menor oferta de trabalho e “pelo aumento do número de desempregados inscritos no



Centro de Emprego de 1182 (em janeiro de 2020) para 1710 pessoas (em julho 2020) no concelho da Marinha Grande, tendo havido um aumento do êxodo de migrantes provenientes maioritariamente de Lisboa para a Marinha Grande”.

Na ocasião, a edil manifestou “total disponibilidade para colaborar com o IEFP em todas as suas ações de forma a estimular e qualificar o emprego no concelho da Marinha Grande”.

Assim, e tendo em conta que “se prevê um aumento no desemprego decorrente da pandemia”, a Câmara Municipal e o IEFP preparam-se para celebrar um acordo de parceria para formação profissional bem como para a cedência ao Instituto de salas de formação no Centro Empresarial, situado na Zona Industrial de Casal da Lebre, para que o IEFP “consiga garantir formação profissional à população e às empresas”. ✎

ENSINO ARTÍSTICO

DEPUTADA QUESTIONA CORTES NO FINANCIAMENTO

A deputada marinhense Margarida Balseiro Lopes questionou na semana passada o ministro da Educação a respeito dos cortes no financiamento do Ensino Artístico no distrito de Leiria, nomeadamente quais foram os critérios de atribuição das vagas, e quais as soluções que serão pensadas para os alunos e para as instituições que serão afetados por aquilo que considera uma “decisão cega”.

Na pergunta endereçada à tutela, os deputados do PSD na Assembleia da República consideram que Leiria “é a região do país mais penalizada com os cortes anunciados pelo Governo no Ensino Artístico”, apontando que está “em risco” o financiamento de mais de 50% das vagas de ingresso dos alunos já inscritos no curso básico de música em regime articulado, para o ano letivo 2020/2021, vagas que eram até agora

apoiadas pelo Estado.

E dão como exemplos os casos da Academia de Música de Alcobaça que na lista provisória recentemente publicada apenas recebe financiamento para 41 alunos, quando no ano anterior recebia para 101; do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes que regista uma redução de 56 vagas, “representando um corte de 80%, o maior de todos a nível nacional”; e da Sociedade Artística Musical dos Pousos, que “fica reduzida ao financiamento de 5 alunos em início de ciclo”.

Os parlamentares alegam que “os critérios de redução do financiamento não são sequer claros e transparentes para que a decisão possa sequer ser compreendida”, e que os referidos cortes “contrariam o anunciado reforço de 10 milhões de euros das verbas para o Ensino Artístico, prometido pelo Governo



em junho último, no âmbito de medidas de mitigação dos efeitos da pandemia de covid-19”. ✎

NUNO DOMINGUES

“SP. MARINHENSE VAI DAR TUDO PARA SUBIR DE DIVISÃO”

O Sporting Clube Marinhense arranca dentro de alguns dias a competição que o poderá levar ao principal campeonato do hóquei em patins nacional e um dos mais competitivos do mundo. A equipa técnica, liderada por Nuno Domingues, está ciente das responsabilidades mas mostra um misto de otimismo e serenidade numa competição a uma volta



Como tem decorrido a preparação da equipa sénior de hóquei em patins do Sp. Marinhense?

Normal para uma época diferente em todos os aspetos.

Depois da época terminada a meio e sem as consequências desportivas que estávamos à espera, que era de subir de divisão, foi difícil voltar ao trabalho em tempos que, por norma, estamos de férias.

Temos trabalhado quase todos os dias, os jogadores têm tido um comportamento excelente cientes das dificuldades que vão encontrar.

Qual a ambição que o grupo de trabalho apresenta para atacar a subida de divisão?

Depois da qualidade que demonstrámos na época que não terminou, e que todos tinham ambições elevadas para atingir o topo, essas ambições não foram alteradas mas sim fortalecidas no sentido de repor alguma justiça desportiva.

A equipa vai apresentar-se na melhor forma no primeiro jogo?

É nesse sentido que estamos a trabalhar diariamente, para que todos os pormenores não falhem. Não podemos esquecer que já não jogamos oficialmente desde Março e que passámos quase 4 meses sem treinar de patins.

Vamos seguramente estar à altura da competição e lutar até à última pelo nosso objetivo.

Como caracteriza os adversários na luta pela subida de divisão?

Todos os 5 se reforçaram para discutir a subida, uns com mais-valias do que outros mas os objetivos são os mesmos. Candida-

tos somos todos, penso que está em vantagem quem mexeu pouco na estrutura da equipa.

Qual a importância para o clube ascender ao escalão principal?

Todos os clubes trabalham para atingir o topo e nós não somos diferentes dos outros.

A importância de uma subida traz benefícios em todas as frentes.

Na desportiva é sempre um prestígio para um clube participar numa 1.ª Divisão, ainda por cima quando o campeonato é conhecido como o melhor do mundo.

A vertente psicológica será importante nesta fase ou vai prevalecer a componente técnica e física?

Num campeonato a uma volta com 5 jogos em 14 dias todos os pormenores vão ser importantes. A parte psicológica está interligada com a física e a técnica.

Um atleta bem psicologicamente consegue atingir níveis físicos e técnicos diferentes de um outro em condições psicológicas instáveis.

Os atletas estão preparados para jogar sem o apoio dos adeptos?

Preparados nunca estão, é uma situação única que estão a atravessar e que alguns sentem mais a falta do público do que outros.

O tal 6.º jogador que por vezes ajuda nalguns momentos difíceis desta vez não vai estar presente, será mais uma novidade que vamos ter de ultrapassar.

A liguilha disputa-se de 5 a 19 de setembro e vai apurar duas equipas para ingressarem no mais alto escalão do hóquei patins. »

TÉNIS

EMANUEL SANTOS VENCE TORNEIO DA PEDRA DO OURO

Decorreu no último fim de semana o torneio social de Ténis da Pedra do Ouro. Num ano indiscutivelmente atípico, a dúvida sobre a realização do evento permaneceu até à última hora mas a organização fez um esforço para levar avante a 4.ª edição da prova.

“Recebemos muitas mensagens de apoio e sentimos não poder ignorar a vontade da comunidade desportiva que tem vindo a seguir o evento, e que junta atletas de nível avançado habituados à competição regular a nível nacional com participantes amadores e apaixonados pela modalidade”, afirma Vasco Paradela, responsável pela iniciativa PDO Open.

“A prova decorreu, como tem vindo a ser habitual, sob um saudável ambiente de partilha e camaradagem, obedecendo a um rigoroso plano de contingência devido à chamada nova normalidade e o distanciamento social foi respeitado por todos os



intervenientes.

A competição segmentada em vertentes de Singulares Mistos, Pares e Quadro B disputados em 2 short Sets de 4 jogos cada, foi desenhada para promover o maior número de partidas possíveis em 2 courts e durante um fim de semana.

A final foi disputada entre Emanuel Santos e Alexandre Moreira tendo este último sucumbido pelos parciais 6-2 6-1 e o des-nivelado resultado não exprime as dificuldades que o jovem residente na Maceira sentiu para alcançar a vitória. »

Parabéns Pedro Siborro!



Esta quinta feira, 27 de agosto, o piloto de drift marinhense Pedro Siborro completa 23 anos de idade. Votos de muitos parabéns e sucessos na sua carreira automobilística!

VERÃO 2020

COMO VÃO SER ESTAS FÉRIAS?



José Duarte
Presidente da concelhia
do PSD

Onde vai passar as suas férias este ano e porquê?

As minhas férias vão ser passadas em Vieira de Leiria, gosto de toda a tradição desta nossa freguesia, desde a sua gastronomia, mar e toda a cultura que também é muito nossa. Quem me conhece sabe que adoro estar com pessoas e neste caso é um privilégio conhecer ainda melhor a nossa realidade vieirense, e também como é óbvio neste momento tento manter alguma reserva em relação a estar em grandes aglomerados populacionais devido ao covid-19.

Que atividade planeia fazer nestas férias?

A principal atividade será o convívio com pessoas que fazem parte da minha família e amigas que ao longo do ano não consigo dar a devida atenção, fazer algumas caminhadas matinais na nossa costa, fazer praia, algumas visitas a monumentos da nossa região que não visito faz algum tempo e repousar o máximo possível para ganhar energias para os desafios que a vida sempre apresenta e de batalhas que se aproximam.

Que livro vai levar consigo?

Como sou um grande admirador de Fernando Pessoa e nas horas vagas também escrevo, neste momento estou a fazer um pequeno ensaio sobre este autor e tenho de estudar alguma literatura pessoana, assim como ensaios de outros escritores, como é o caso de José Saramago, por isso aproveito para ler "O ano da morte de Ricardo Reis". Desta forma consigo conciliar o estudo e o prazer de uma boa leitura, no entanto sou daquelas pessoas que vai lendo várias obras em simultâneo. Estou a gostar, e mesmo a terminar de ler o livro de Dan Brown "Inferno", que fala de um tema bastante atual que são as pandemias, o autor fala sobre a possibilidade de se espalhar propositadamente um vírus mortal que pode infectar grande parte da população mundial.

**O que não dispensa em férias?**

Não dispense uns bons mergulhos no mar, e uma boa conversa numa esplanada com os amigos.

Que local recomendaria na região?

O local que eu convido sempre a visitar na Marinha Grande é S. Pedro de Moel, aconselho também a fazer um pequeno roteiro de turismo industrial, que passa por ver trabalhar o vidro ao vivo e visitar aos museus do vidro e dos moldes, passando depois pelo Tremelgo para verem a maravilha dos nossos eucaliptos centenários e terminar com uma visita à praia da Vieira para comer o melhor arroz de marisco do mundo, um grande património gastronómico da nossa região. ✎



Elvira Ferreira
elvira.g.ferreira@gmail.com

Recentemente, o Presidente da República vetou a redução dos debates sobre política europeia, de seis para dois, concertada entre PS e PSD, tendo ainda mostrado a sua discordância relativamente ao fim dos debates quinzenais. Considerou, nesta sua apreciação, que esta redução não reforçava a democracia.

Na autarquia marinhense, as reuniões quinzenais ordinárias não foram suspensas, embora o recurso continuado às extraordinárias, à porta fechada, sem gravação, sejam uma constante, evidenciando a preferência deste Executivo Permanente por este tipo de reuniões. Parece, até, que são uma espécie de reuniões clandestinas para resolverem assuntos que os munícipes não podem saber. Uma democracia encapotada de democrata. Como a publicação das atas está atrasada alguns meses, quando são disponibilizadas já ninguém tem curiosidade em saber o que se passou. Pode-se discutir se há ou não intencionalidade neste tipo preferencial de reuniões, ou se elas se justificam porque os assuntos a resolver assim o exigem. Ainda na passada semana, dia 19, houve mais uma reunião extraordinária, para discutir a 15.ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2020, assunto urgente, que não podia esperar pela reunião ordinária do dia 24 de agosto. O que é preocupante é que tudo isto acontece com a convívência da Oposição.

Quando na 1.ª reunião do seu mandato, 30 de outubro de 2017, a

Senhora Presidente apresentou uma proposta recomendando que "Nem todas as reuniões ordinárias possam ser públicas de modo a tornar mais céleres os trabalhos" compreende-se, facilmente, as suas preferências. Na ata consultada, não ficou registado se os Vereadores da Oposição concordaram ou não com esta proposta, nem se a mesma foi a votação. O que se pode verificar é que esta ideia não está incluída no Regimento de

pelo assessor do gabinete da Presidência. Não pondo em causa as suas competências, nem fazendo juízos de valor de alguém que não conheço, fica um sabor amargo ao verificar que não houve ninguém disponível deste Executivo para estar presente no referido evento. Os órgãos sociais da Cooperativa e os sócios em geral mereciam outra atenção por parte de quem tem o dever de apoiar esta Instituição. Tenho dúvidas que se revejam



reuniões, o que leva a supor que não teve a concordância dos mesmos. No entanto, constata-se que esta ideia está presente e é aplicada, como se a culpa das reuniões ordinárias públicas fossem a causa para a desorganização e condução dos trabalhos. Está na hora da Oposição mostrar o seu desagrado perante este abuso. Ficar calada, pode evidenciar que concorda.

Uma publicação da Autarquia no Facebook, dia 4 de agosto, dava conta da inauguração oficial da Cooperativa do Povo após obras de remodelação do supermercado. Está um espaço mais agradável que convida a uma visita. Desde 1976 que sou sócia e é com agrado que vejo estas alterações. Nas fotos divulgadas, observa-se que a Câmara se fez representar

num representante que nem sequer foi eleito. Não é visível que outras Câmaras recorram a assessores para os representar. Direito à indignação talvez seja uma atitude em desuso.

PS: Todos os dias têm sido divulgados surtos de infeção da Covid-19 em muitas IPSS e Instituições Privadas de lares. A grande percentagem de mortos existente em Portugal, perto de 40%, regista-se nestas instituições. Na Marinha Grande, não há notícias de Telejornal dando conta de graves problemas de vírus e de mortos. É hora de dar os parabéns aos seus Órgãos Sociais e a todos os seus funcionários pelo excelente trabalho realizado. Nunca é demais agradecer a quem faz um trabalho exemplar. Bem hajam. ✎

» CARTA AO DIRETOR

Civismo ou falta dele

Desculpem, mas tive de enviar estas fotos, para que se acharem oportuno publicarem o civismo de "alguém" ou melhor a falta dele, que foi despejar este lixo ao pé de um contentor na Rua Catarina Eufémia, na Amieirinha.

Provavelmente foram fazê-lo lon-

ge de suas casas. Eu pergunto se quem fez isto, gostava que fizessem igual perto das casas deles? Ou realmente é mesmo só "gente porca"?



Uma leitora do JMG

CORONAVÍRUS

MARINHA GRANDE SEM CASOS ATIVOS

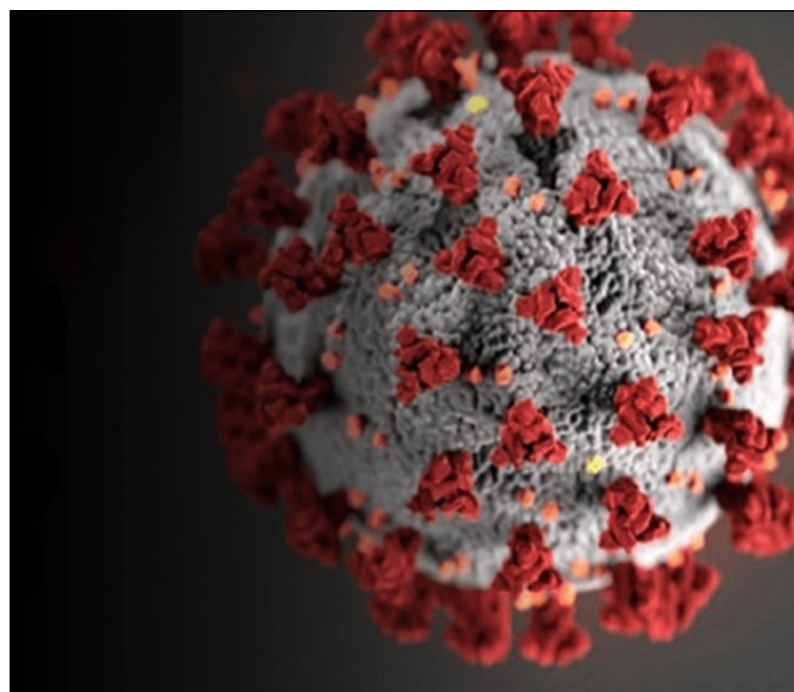
O concelho da Marinha Grande estava na última terça-feira, 25 de agosto, dia de fecho desta edição, sem casos ativos de infeção pelo novo coronavírus, segundo o relatório emitido pela Comissão Distrital de Proteção Civil de Leiria

Quanto ao distrito, havia na terça-feira 936 casos de infeção, mais seis que no dia anterior, tendo os novos casos sido registados nas Caldas da Rainha (1) e em Leiria (5).

Registou-se mais um óbito, totalizando agora o distrito 42 mortes por COVID-19. O óbito verificou-se no concelho de Pombal que já perdeu 11 pessoas devido à doença.

No que respeita a doentes recuperados, à hora de fecho desta edição eram 792, mais um que no dia anterior (nas Caldas da Rainha), e o número de casos ativos era de 102, na sua maioria nos concelhos de Leiria e Alcobaça.

Por concelhos, Leiria é o que soma



mais casos (203), seguido de Caldas da Rainha (185), Alcobaça (169) e Pombal (100). Seguem-se Peniche (55), Bombarral (35), Marinha Grande (32), Óbidos e Alvaiázere (28 casos cada), Porto de Mós (27), Figueiró dos Vinhos (24), Batalha (20), Nazaré (14), Ansião (11), Pedrógão Grande (4) e Castanheira de Pera (1).

Além da Marinha Grande, que totaliza 32 casos de infeção, 30 recuperados, 2 óbitos e que tinha 8 pessoas em vigilância pelas autoridades de saúde, estavam também sem casos ativos de infeção os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Porto de Mós e Bombarral. ✎

PRAIA VELHA

BANHOS DESACONSELHADOS NA RIBEIRA

A existência de um aviso que desaconselhava banhos num dos acessos à Praia Velha, junto ao Bar Old Beach, gerou algumas dúvidas em banhistas que frequentaram a praia no último domingo, 23 de agosto.

O aviso, com o brasão da autarquia da

Marinha Grande, embora sem estar datado, tinha em anexo uma folha com os dados mais recentes das análises feitas às águas da Ribeira da Praia Velha relativamente a parâmetros como a E. Coli e Enterococos intestinais, que se encontravam acima dos valores limite.

Contactada pelo JMG, no sentido de perceber em concreto a que se referia o aviso e quando ali teria sido colocado, a autarquia esclareceu que "o desaconselhamento de banhos refere-se APENAS às águas do Ribeiro e é um aviso permanente, durante toda a época balnear, considerando a oscilação dos valores que são detetados nas análises realizadas regularmente".

O Município clarificou que se trata de "um aviso de desaconselhamento e não de interdição, pelo que os banhistas podem tomar banho no Ribeiro mas por sua conta e risco, devendo ter em consideração os valores das análises ali publicitadas", acrescentando que a localização do aviso "pode induzir em erro alguns banhistas, pelo que ou a sua relocalização ou a explicitação do Aviso será feita para melhor clarificação da mensagem".

Ao nosso jornal a autarquia sublinhou também que "a Praia Velha (mar) não está de modo algum condicionada, muito menos interdita a banhos, para além das regras de segurança que todos devemos respeitar". ✎



Combate às dores

Dr. Sérgio Bento

SOFROLOGIA - RELAXOTERAPIA
FAC. LIVRE MED. NATURAIS PARIS

- COLUNA • ARTICULAÇÕES
- ENXAQUECA
- CIÁTICA • STRESS

Marcação de consulta: 962 638 905

Av. Eng.º Arala Pinto, Nº 46 • 2430 Marinha Grande

ANÁLISES CLÍNICAS

Virgílio Roldão

Av. Dr. José H. Vareda, 24-A • 2430-307 MARINHA GRANDE
Telef. 244 502 421 • Fax 244 561 909
laboratorio@virgilioroldao.com • www.virgilioroldao.com

ACORDOS COM TODAS AS ENTIDADES DE SAÚDE

ABERTO AOS SÁBADOS

DIRECÇÃO TÉCNICA: Dra. Filomena Cabêdo e Lencastre

Cristal Saúde Rui Franco

www.cristalsaude.com

Podoposturologia
Osteopatia Estrutural
Terapia Sacro-Craniana
Taping Miofascial
Terapia por Ondas de Choque

Nutrição - Ana Guerra
Mesoterapia
Cinesioterapia Respiratória
Pilates Clínico
Reabilitação em Neurologia

Edifício Cristal Park - Estrada de Leiria n.º 233 - Fracção M. - 2430-091 Marinha Grande tel. 244 577 256
telm. 961 346 639 / 912 250 340 geral@cristalsaude.com horário 9h00/12h30 14h00/20h00



Vamos dar VIDA dando Sangue

1.ª e última terça-feira do mês
10h30 às 12h30 e das 15h às 17h30

Agora também em horário pós-laboral

Telefone: 244 504 818



LEONÓPTICA

óptica médica, lda

Com vários anos de experiência no ramo da óptica a nossa equipa aconselha sempre o melhor para os seus olhos. Marcamos consultas de oftalmologia, optometria e contactologia.

Especialista em lentes progressivas.

Av. Vitor Gallo, 104 - 2430-174 Marinha Grande - t. 244 567 157 f. 244 542 199

Farmácias de Serviço



Marinha Grande

5.ª - Sta. Isabel - 244 575 349
 6.ª - Guardiano - 244 502 678
 SÁB. - Central - 244 502 208
 DOM. - Roldão - 244 502 641
 2.ª - Moderna - 244 502 834
 3.ª - Duarte - 244 503 024
 4.ª - Sta. Isabel - 244 575 349

Jogos Santa Casa

Totoloto

Sorteio de sábado:

11 - 18 - 23 - 36 - 46 + 9

Sorteio de quarta feira (19 agosto 2020):

2 - 5 - 23 - 37 - 48 + 7

Euromilhões

Sorteio de sexta feira:

10 - 15 - 35 - 44 - 20 + *3 *5

Sorteio de terça feira:

7 - 18 - 30 - 37 - 39 + *8 *10

M1lhão

XQM 36791

Lotaria Clássica

1.º Prémio 63298

2.º Prémio 53572

3.º Prémio 55298

Lotaria Popular

1.º Prémio 10615

2.º Prémio 01975

3.º Prémio 10118

4.º Prémio 53748

ESTÁ A PENSAR MUDAR DE CASA?

Incluindo aos fins de semana!

Contatos:

965 609 348

913 698 878

MENUMARCHÉ

A cozinha tradicional agora também em sua casa.

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA
 244 551 100 / 918 216 033
 distrigrande.takeaway@gmail.com

12h00 - 14h30
 19h00 - 20h30

Intermarché
 MARINHA GRANDE

Dispomos agora de um serviço de entrega em sua casa.



GUILIMPA
 LIMPEZA PERFEITA

CONSERVAÇÃO E LIMPEZAS GERAIS

(ESCRITÓRIOS, FÁBRICAS, VIDROS)

Para mais informações

917 334 536 ou 244 566 540

www.guilimpa.pt

Cavalheiro, 70 anos, casa própria

PROCURA

SENHORA 60/70 ANOS DE PREFERÊNCIA COM CARTA DE CONDUÇÃO PARA COMPANHIA. CONDIÇÕES A COMBINAR

Contacto: 915 664 403

PRECISA-SE COZINHEIRA (M/F) COM EXPERIÊNCIA

CONTACTO 915 941 955

ENTRALAV

LAVANDARIA SELF-SERVICE

PREMIUM QUALITY
 100% SATISFAÇÃO GARANTIDA

RUA DOM JOÃO PEREIRA VENÂNCIO 4L, 2430-109 MARINHA GRANDE

ESTAMOS CONSIGO TODOS OS DIAS DAS 7 ÀS 22 HORAS

6 MÁQUINAS DE LAVAR | 6 MÁQUINAS SECAR

TODAS AS LAVAGENS INCLUEM DETERGENTE, AMACIADOR E DESINFETANTE.



Agradecimento

Celeste Dinora Pereira de Sousa

80 anos
Residia no Engenho
Falecida a 18/08/2020

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Agradecimento

José Manuel Roque Pestana

77 anos
Residia no Casal do Malta
Falecido a 19/08/2020

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



O Talho das Rosas

Na Rua das Rosas, n.º 12

Reabriu com nova Gerência, de:

Renascer de Novo, Unipessoal Lda.

Comércio de gado e carnes frescas.

Contato: 244 212 556

Venha visitar-nos!

ISDOM

ENSINO SUPERIOR MARINHA GRANDE

ATÉ -50% DESCONTO NO ANO DE INGRESSO

LIGA JÁ 961 736 291

ISDOM INSTITUTO SUPERIOR D. DINIS
Marinha Grande

ESTÁGIOS BOLSAS DE ESTUDO

vem conhecer o nosso projeto educativo!

- Licenciaturas
- Cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP's)
- Pós-graduações
- Cursos livres e de aprendizagem

www.isdom.pt

RCM96FM

a sua rádio de todos os dias.

www.rcm.com.pt

www.jornaldamarinha.pt

Publicidade é no JMG

244 502 628 | jmg@jornaldamarinha.pt

GRUPO inn
A pensar vender a sua casa?

O seu consultor de Confiança!

MÁRIO NICOLAU
CONSULTOR IMOBILIÁRIO

969 342 770
mnicolau@remax.pt

REMAX IN 2 NOVA LOCALIZAÇÃO!
Avenida Vitor Gallo
Nº 124
2430-174 Marinha Grande
244 234 602

Jornal da Marinha Grande

Depósito Legal N.º 80254/94
Registo na ERC N.º 100103
Preço avulso: 1,20 euros
Série de 26 números
(6 meses): 15,00 euros
O pagamento é sempre adiantado

Fundador
José Martins Pereira da Silva

Diretor
António José Ferreira
ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
António José Ferreira (CP 1746A),
Carla Frago (CP 4739A),
Alice Marques, Adriano Paiva e
José Manuel André

Colunistas

Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constância, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz

Composição e paginação
Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
Mónica Matias (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
Mónica Matias
monica@jornaldamarinha.pt
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276 Marinha Grande
Telefone: 244 502 628
E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
502 963 905

Capital Social

24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social

António José Lopes Ferreira e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência

António José Lopes Ferreira

Sede do Editor

Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede da Redação

Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede do Impressor

Gráfica Diário do Minho - Braga
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o director, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor

- O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincide com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.
- O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Repsol, Café Cantinho do Engenho, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogest, Intermarché, Posição e Velocidade (BP), Papelaria Rumo, Repsol - Amieirinha, Leonilde de Jesus Franco Sousa, Livros e Companhia e Pingo Doce Embrá (Imbatível Palpite)
Garcia: Loja da Cláudia
Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz
Praia da Vieira: JR Moreira
Albergaria: Posto da Repsol
S. Pedro de Moel: Pastelaria Arco-Íris (Costa e Caetano)
Pataias: Papelaria Central

Este jornal é membro da API



Tiragem média: 14.000 exemplares/mês
(3.500 por edição)

**ESTE JORNAL
É IMPRESSO
NA GRÁFICA
DIÁRIO DO MINHO
BRAGA**



“OS AVIEIROS”

TEATRESCO FAZ LEITURA ENCENADA JUNTO AO RIO LIS

A margem norte do Rio Lis, junto ao Parque de Merendas da Praia da Vieira, será palco esta sexta-feira, dia 28 de agosto, pelas 21h30, de uma leitura encenada de um excerto da obra “Os Avieiros”, de Alves Redol

A iniciativa, que será apresentada pelo Teatresco – Grupo de Teatro de Vieira de Leiria, é promovida pela Câmara Municipal da Marinha Grande no âmbito da Candidatura CIMRL Região de Leiria Rede Cultural.

Em nota de imprensa, a autarquia faz saber que esta ação “pretende evidenciar o património literário que retrata hábitos e tradições do concelho, nomeadamente da comunidade de pescadores da Praia da Vieira

que no início do Século XX migrou para as margens do Rio Tejo em busca de melhores condições de vida e de trabalho”.

Para assistir à representação é obrigatório o uso de máscara, a desinfeção das mãos e o respeito pelas orientações prestadas pelos colaboradores técnicos do espetáculo.

Segundo a autarquia, o evento é de participação gratuita mas carece do levantamento prévio do bi-

lhete, a partir das 20h45 desta sexta-feira no local do espetáculo e por ordem de chegada.

Com duração aproximada de uma hora, o espetáculo, encenado por Pedro Wilson, terá no elenco Mariana Nunes, João Moital, Célia Miranda, São Trindade, Jú Vitorino, Judite Sapateiro, Filipe Pedrosa, Matilde Miranda, Sara Gonçalves, Rodrigo Pedro, Rodolfo Pedro, Pedro Neto, Odete Leandro, Agualdo Ferreira, Ulrich Hilmer, Rosa Santos, Jorge Santos, Rogério Gouveia, Graça Laranjeiro, Fernando Ramos, Andreia Susano, Alfredo Mendes, Gonçalo Ferreira, Miguel Miranda e Nuno Russo. ✎

PRAIA DA VIEIRA

AUTOCARRO INTERATIVO “ESPICAÇA” CRIATIVIDADE

Tubos de vento, uma máquina de pinball e um sistema de stop motion são apenas alguns dos atrativos a bordo do autocarro interativo “Creativity” que se encontra estacionado na Praia da Vieira até amanhã, sexta-feira.

Trata-se de um projeto destinado a crianças e jovens, dos 6 aos 16 anos, de participação gratuita e que apresenta uma série de workshops interativos e temáticos para “impulsionar a criatividade, o espírito empreendedor, a cooperação e a reflexão”.

Numa iniciativa do BPI e da Fundação la Caixa, que conta com o apoio da Câmara Municipal da Marinha Grande, o autocarro “Creativity” vai estar estacionado até amanhã, sexta-feira, 28 de agosto, na Avenida dos Pescadores, na Praia da Vieira, abrindo as suas portas das 10h às 14h e das 16h às 20h.



O espaço apresenta áreas distintas para impulsionar diferentes competências, apresentando atividades de mecânica, eólica e eletricidade, entre outras.

O autocarro “Creativity” visa também trabalhar junto das crianças e jovens os seus hábitos de aprendizagem cooperativa, o autoconhecimento para a aprendizagem, e a criação e realização de projetos. ✎

Pub

G GRUPO AMI 9204 AMI 15460
inn
RE/MAX
Leiria | Marinha Grande | Batalha
PESSOAS D'ÉXITO - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA
PRESUMÍVEL ÉXITO - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL LDA



PEDRO MARQUES TEAM

APARTAMENTO T3 MODERNO LEIRIA ÚLTIMO PISO . GRANDES VARANDAS . GARAGEM

ID: 123121117-343



198.000€

MORADIA T3 INDIVIDUAL MARINHA GRANDE COM ANEXOS . COM TERRENO . REMODELADA

ID: 123121117-338



169.900€

MORADIA MODERNA MARINHA GRANDE AQUECIMENTO + ASPIRAÇÃO CENTRAL PAINÉIS SOLARES + ESTORES ELÉCTRICOS

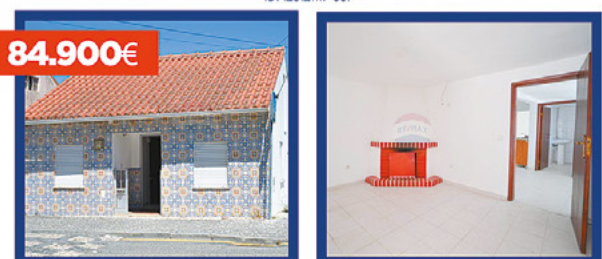
ID: 123121117-301



199.500€

MORADIA T3 TÉRREA MARINHA GRANDE COM GARAGEM . ANEXOS . PARCELA COM TERRENO

ID: 123121117-337



84.900€

PEDRO MARQUES TEAM
919 628 996

Contacte-nos!

